

Interpretação das Siglas Adoptadas e de Algumas Referências

AB	CH	(Frei) António Brandão, <i>Crónica do Conde D. Henrique, D. Teresa e Infante D. Afonso</i> (Civilização, Porto);
–	CAH	<i>Crónica de D. Afonso Henriques</i> (Civilização, Porto).
AFGV	EA	Dr. ^a Augusta Faria Gersão Ventura, <i>Elementos Astronómicos das Obras de Gil Vicente e de Camões</i> (Lisboa, 1941);
–	FH	<i>As «Flores Hiacintinas» de Camões</i> (O Instituto), vol. 75.º e separata (1928);
–	NC	<i>Notas Camonianas</i> (Coimbra, 1948, 1956 e 1959);
–	RUC	Revista da Universidade de Coimbra, vol. XI (O «adónis» de Camões).
AP	EC	Afrânio Peixoto, <i>Ensaios Camonianos</i> (Coimbra, 1932).
AP e PAP	DL	Afrânio Peixoto e Pedro António Pinto, <i>Dicionário d'Os Lusíadas, de Luís de Camões</i> (Rio de Janeiro, 1924).
ARM	Passos	Atilio Rego Martins, <i>Passos dos Lusíadas</i> (Castelo Branco, 1934).
ACPL	Port.	Augusto C. Pires de Lima, <i>Portucale</i> (revista).
AP	Port.	António Pinho, <i>Portucale</i> .
BS	CM	Almirante António Mendes Brás da Silva, <i>Camões Marinheiro</i> (Brasília, 1972).
CMV		Carolina Michaëlis de Vasconcelos.

CF	FL	Conde de Ficalho, <i>Flora dos Lusíadas</i> (Lisboa, 1880).
CB		Cláudio Basto, <i>Os Lusíadas, de Luís de Camões</i> (Porto, 1930);
–	RL	<i>Revista Lusitana</i> .
Cic.	<i>De Or.</i>	Cícero, <i>De Oratore</i> (texto estabelecido e traduzido por Edmond Courbaud). «Les Belles Lettres», 3 vols., 1962;
–	<i>Pis.</i>	<i>In L. Pisonem</i> (Discursos, t. XVI, 1. ^a parte. Texto estabelecido e traduzido por Pierre Grimal). «Les Belles Lettres», 1926.
DG		Duarte Galvão.
	DL	<i>Dicionário d'Os Lusíadas</i> (de AP & PAP).
	DVVG	<i>Diário da Viagem de Vasco da Gama</i> , 2 vols. (Civilização, Porto).
ED		<i>Os Lusíadas, de Luís de Camões</i> , comentados por Augusto Epifânio da Silva Dias (2. ^a ed. melhorada, 2 tomos, Porto, 1916-1918);
–	SHP	<i>Sintaxe Histórica Portuguesa</i> , 2. ^a ed., Lisboa, 1933.
Esparteiro	DIM	António Marques Esparteiro (Comandante), <i>Dicionário Ilustrado de Marinbaria</i> [1936] (cit. por BS).
Estrabão	G	ΣΤΡΑΒΩΣ ΓΕΩΓΡΑΦΙΚΩΝ - <i>A Geografia de Estrabão</i> (texto em grego e em inglês, versão de H. L. Jones). Col. «The Loeb Classical Library», 8 vols., MCMLIX.
FC		<i>Os Lusíadas de Luiz de Camões</i> . Nova edição por Francisco Freire de Carvalho. Lisboa, 1843.

(Ford)		<i>Os Lusíadas by Luís de Camões</i> , edited with introduction and notes by J. D. M. Ford. Cambridge, Harvard University Press, 1946; Kraus Reprint Company. New York, 1969.
FS		<i>Lusiadas de Luis de Camoens ...</i> , comentadas por Manuel de Faria e Sousa. Madrid, 1639 (edição original), e Lisboa, 1972 (edição fac-similada).
GG	CG	<i>Cancioneiro Geral</i> , de Garcia de Resende (edição de A. J. Gonçalves Guimarães. Coimbra, 5 vols., 1910-1917).
Gaspar Barreiros	Chor.	Gaspar Barreiros, <i>Chorographia</i> (reimpressão pelos <i>Acta Universitatis Conimbrigensis</i> , 1968).
(Grimal)		Pierre Grimal, <i>Dictionnaire de la Mythologie grecque et romaine</i> . Préface de Charles Picard. Presses Universitaires de France, 1969.
Hesíodo	TH	ΘΕΟΓΟΝΙΑ - <i>Teogonia</i> (edição em grego e em francês, versão de Paul Mazon). «Les Belles Lettres», Paris, 1967.
Horácio	O	Horácio, <i>Odes e Epodos</i> (edição em latim e em francês, versão de F. Villeneuve). Paris, 1970.
	IAVL	<i>Índice Analítico do Vocabulário de «Os Lusíadas»</i> , 3 vols. [Rio de Janeiro], 1966.
JMR	BCL	José Maria Rodrigues, <i>Boletim da Classe de Letras</i> ;
–	FL	<i>Fontes dos Lusíadas</i> (Coimbra, 1905);
–	LP	<i>A Língua Portuguesa</i> (revista de filologia);
–	MACL	<i>Memórias da Academia das Ciências de Lisboa - Classe de Letras</i> (Lisboa, 1940).

JMR e ALV (ou só JMR).	EN	<i>Os Lusíadas de Luís de Camões – Edição Nacional</i> [José Maria Rodrigues e Afonso Lopes Vieira]. Lisboa [1928].
JN	DGdL	Júlio Nogueira, <i>Dicionário e Gramática de «Os Lusíadas»</i> . Rio de Janeiro – S. Paulo, 1960.
LN		Leonardo Nunes, <i>Crónica de D. João de Castro</i> . Cambridge, Massachusetts, 1936.
LPS	AL	Luciano Pereira da Silva, <i>Astronomia dos Lusíadas</i> , Coimbra, 1915 (separata da RUC). Este estudo foi reproduzido nas <i>Obras Completas</i> , col. I, pp. 199 e segs., com algumas intercalações achadas no original do autor. Nova edição, preparada pelo Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga (Junta de Investigações do Ultramar), saiu em 1972.
MC		Manoel Correa, <i>Os Lusíadas do grande Luís de Camões</i> (Lisboa, 1613).
MM		<i>Os Lusíadas, poema épico de Luís de Camões</i> . Nova edição correcta e dada à luz por Dom Iozé Maria de Souza-Botelho (Morgado de Mateus), Paris, MDCCCXVII (edição da Livraria Sam Carlos, 1972).
MR		<i>Lusíadas ...</i> , edição revista, prefaciada e anotada por Mendes dos Remédios (Coimbra, 1913).
Ov.	F	Ovídio, <i>Fasti</i> (texto em latim e em inglês. Tradução de Sir James George Frazer). Col. «The Loeb Classical Library». London, William Heinemann / Cambridge (Massachusetts), Harvard University Press, MCMLI;

- *H* *Heroides* (texto estabelecido por Henri Bornecque e traduzido por Marcel Prévost). «Les Belles Lettres», 1965;
- *M* *Metamorphoseon libri 15* (texto estabelecido e traduzido por George Lafaye). «Les Belles Lettres», 1966;
- *P* *Epistulae ex Ponto* (v. *Tristia*);
- Ov. *T* *Tristia* (texto em latim e em inglês. Tradução de Arthur Leslie Wheeler). Col. «The Loeb Classical Library». Cambridge (Massachusetts) / London MCMLIII.

- Plínio
(ou só Plínio) *NH* *Plinii Naturalis Historia* (texto em grego e em inglês, em 10 vols.). Trad. de H. Rackham, W. H. S. Jones e D. E. Eichholz. Col. «The Loeb Classical Library», Cambridge (Massachusetts). Harvard University Press / London, William Heinemann, MCMXLIX-MCMLXII.

- SJ *Luís de Camões, Obra Completa*. Organização, introdução e anotações do Prof. António Salgado Júnior (Rio de Janeiro, 1963).

- TB Teófilo Braga, *A Obra Lírica e Épica* (Porto, 1911).

- Vincent.* L. Andreae Resendii, *Vincentius levita et martyr* (L. Andr. Resendii *De Antiquitatibus Lusitaniae*, tomus II. Conimbricae, MDCC).

- V *B* *Virgílio, Bucolica* (texto estabelecido e traduzido por E. de Saint-Denis). «Les Belles Lettres», 1949;
- *E* (ou En.) *Aeneis* (texto estabelecido por Henri Goelzer e traduzido por André Bellessort). «Les Belles Lettres», Paris, 1970;

— G *Georgica* (texto estabelecido e traduzido por E. de Saint-Denis). «Les Belles Lettres», Paris, 1968.

As siglas que acima se desdobraram e muitas outras referências para as quais se não adoptaram siglas representam um importante núcleo bibliográfico de vária proveniência, inclusivamente da minha livraria própria. Mas nada disto sofre comparação com o número e qualidade das espécies que requisitei na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (várias de fundo antigo) e que pude consultar com toda a comodidade. Muito reconhecidamente agradeço, portanto, ao director da mesma Biblioteca, o meu prezado colega Doutor Guilherme Braga da Cruz, ao bibliotecário-chefe, Dr. César Joaquim da Silva de Oliveira Pegado, ao bibliotecário da sala do catálogo, Dr. José Joaquim de Abreu Barbosa, e à bibliotecária Dr.^a Maria Teresa Pinto Mendes, da secção dos «Reservados», — a todos estes as facilidades que me foram concedidas e ainda a todos os que serviram sob as suas ordens, com zelo e eficiência insuperáveis, nunca se poupando a esforços nem a canseiras para bem servirem o investigador: os Srs. Valdemar Peça de Gouveia, Artur Fernandes e José Panão, em quem vi sempre, mais do que funcionários, verdadeiros amigos.

Reservo o meu agradecimento final (muito sincero e quase saudosos) para aqueles sobre quem recaiu a pesada tarefa da composição e impressão deste volume, muito lamentando não os poder individualizar a todos.

Este trabalho, de demorada e paciente atenção, teve o seu mais categorizado esteio no director industrial da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Sr. Américo Matias de Aguiar, seguido do seu substituto e chefe dos serviços gráficos, Sr. Dr. António Guilhermino Pires, do mestre e contramestre da Escola de Composição, respectivamente Srs. Álvaro Marques Tavares e Vítor Manuel Marques, e, ainda, dos alunos-aprendizes do 3.^o ano. Não quero esquecer, pela sua importante colaboração, o sector da Revisão, com especial referência ao Sr. Basílio Duarte de Carvalho, com quem mantive constante entendimento.

Ao interesse e competência das individualidades citadas quero juntar a perfeita vontade de bem-servir dos compositores linotipistas, dos impressores e encadernadores, que souberam concretizar nesta obra a excelente ideia gráfica que a inspirou.